

CATULO (87-84 a.C. – 57-54 a.C.)

Poema 2 (Trad. de João Angelo Oliva Neto)

Pássaro, delícias de minha amiga –
com quem brincar e ter no colo, a quem
no ataque dar a ponta dos dedinhos
e acres dentadas incitar costuma
quando lhe apraz ao meu desejo ardente
um capricho, um gracejo preparar,
não sei qual, só um consolo à sua dor,
creio, para acalmar o ardor assim –
pudesse eu como ela brincar contigo
e a mente esquecer pensamentos tristes!
(...)

Hendecassílabo falécio

– –
– ∪ / – ∪ ∪ / – ∪ / – ∪ / – ∪
∪ –

*Passer, deliciae meae puellae,
quicum ludere, quem in sinu tenere,
quoi primum digitum dare adpetenti
et acris solet incitare morsus,
cum desiderio meo nitenti 5
carum nescio quid ludet iocari
et solacium sui doloris,
credo, ut tum grauis acquiescat ardor;
tecum ludere sicut ipsa posse
et tristis animi leuare curas 10*

Poema 3 (Trad. de João Angelo Oliva Neto)

Podeis chorar, ó Vênus, ó Cupidos,
e quantos homens mais sensíveis vivam:
Morreu o pássaro de minha amiga,
o pássaro, delícias da menina,
que bem mais que seus olhos ela amava,
pois era mel e tanto a conhecia
quanto a filha conhece a própria mãe
e de seu colo nunca se movia
mas saltitando em torno aqui e ali
somente a ela sempre pipiava.
Agora vai por via escura lá
de onde, dizem, ninguém voltou jamais.
Ah! malditas, vós, trevas más do Orco
que devorais as belas coisas todas:
um pássaro tão belo me roubastes.
Ah, que maldade! Ah, pobre passarinho!
Por tua culpa os olhinhos dela estão
vermelhos e inchadinhos de chorar.

*Lugete, o Veneres Cupidinesque,
et quantum est hominum uenustiorum.
Passer mortuus est meae puellae,
passer, deliciae meae puellae,
quem plus illa oculis suis amabat; 5
nam mellitus erat suamque norat
ipsam tam bene quam puella matrem,
nec sese a gremio illius mouebat,
sed circumsiliens modo huc modo illuc
ad solam dominam usque pipiabat. 10
Qui nunc it per iter tenebricosum
illuc, unde negant redire quemquam.
At uobis male sit, malae tenebrae
Orci, quae omnia bella deuoratis;
tam bellum mihi passerem abstulistis. 15
O factum male! o miselle passer!
Tua nunc opera meae puellae
flendo turgidoli rubent ocelli.*